

1ª Sessão Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e doze, pelas dezoito horas e trinta minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, em Benavente, teve lugar, a primeira Sessão Ordinária de 2012, da Assembleia de Freguesia de Benavente, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Pedro Manuel Lagareiro Sousa dos Santos e secretariada pelo 1º secretário Luís Álvaro da Silva Fernandes e 2º secretário Helena Maria da Cunha Serrão dos Santos Cerqueira, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e eventual aprovação da ata da reunião; anterior; -----
2. Discussão e eventual aprovação do Relatório de Prestação de Contas relativo ao ano financeiro de 2011; -----
3. Discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão do ano financeiro de 2011; -----
4. Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2012; -----
5. Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão às GOP – Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2012; -----
6. Acompanhamento das atividades da Junta de Freguesia de Benavente; -----

O 2º secretário procedeu à chamada dos autarcas para a assinatura do livro de presenças, verificando que não se registavam ausências. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu início ao período antes da Ordem de Trabalhos e perguntou aos autarcas se desejavam usar da palavra nesse período, registando os pedidos de intervenção dos autarcas Rute Reis, Filipe Almeida, Gertrudes Pardão, Vítor Pereira, Gonçalo Sousa, Bruno Marques, Maria Luísa Cardoso e informou os autarcas que também ele se inscrevera. ---

O Sr. Presidente da Mesa tomou a palavra e referiu que a sua intervenção se devia ao comunicado da Associação dos Bombeiros Voluntários de Benavente, que fora distribuído por toda a vila, merecendo o seu maior respeito, tendo manifestado a sua preocupação pela situação verificada. Apelou aos autarcas para que se associem à Instituição e às suas famílias, a estarem presentes na Assembleia Geral dos Bombeiros, que se realizaria na sua sede e a participarem numa lista para que possa ser encontrada uma solução para esta situação crítica, que põe em causa o socorro da população de Benavente.-----

Leu em seguida uma informação recebida, a 30 de Janeiro do corrente ano, das Estradas de Portugal, relativamente à moção enviada sobre a dupla tributação da publicidade junto à E.N. 118. Nesta resposta foi considerado que as Estradas de Portugal e as Câmaras Municipais se pronunciam no exercício de competências próprias e, por sua vez, aplicam os tributos pela contraprestação de um determinado serviço e que os tributos, ainda que cumulativos são independentes, porque não correspondem a qualquer ato duplicado, nem incidem sobre o mesmo ato tributário, consoante demonstrado. De resto o Decreto-Lei 48/2011, em vigor a

partir Maio de 2012, alterará a atuação das Estradas de Portugal e das Câmaras Municipais, no que se refere a mensagens publicitárias afixadas ou inscritas em bens de que sejam proprietários, possuidores ou detentores, as entidades que publicitam os bens do respetivo estabelecimento de que são proprietários e os sinais distintivos do comércio do estabelecimento ou do respetivo titular. Informaram ainda de que a mesma informação foi também enviada à Câmara Municipal de Benavente. -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou à Sra. Presidente da Junta se tinha alguma informação adicional sobre este assunto e, tomando a palavra, a Sra. Presidente informou, como seria do conhecimento de todos, aquele assunto não pertence às competências das juntas de freguesia mas sim à Câmara Municipal, que a delega. Este decreto-lei vem libertar alguns procedimentos das juntas de freguesia pelo que para a aplicação do decreto-lei 48/2011, a Sra. Presidente referiu ser do seu conhecimento que a Câmara Municipal estará a elaborar um regulamento que ainda não se encontra concluído. Pretende-se com esse regulamento que as freguesias possam cumprir exatamente da mesma forma, cobrando exactamente as mesmas taxas. A última medida decidida visava não cobrar publicidade a estabelecimentos comerciais e tradicionais mas, em termos de valor, ficou ao critério de cada Junta. A Sra. Presidente acrescentou que este decreto-lei vai realmente libertar e isentar algumas das tributações que se verificavam, havendo necessidade depois de se fazer a alteração das tabelas de taxas para tudo ficar igual.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Rute Reis, que cumprimentou os presentes e apresentou os pesâmes pela morte do pai do funcionário José Alberto Feijoca. Disse pensar que o Relatório de Atividades em análise se deveria intitular Relatório de Gestão mas que certamente a Sra. Presidente esclareceria tal denominação. Referiu-se ainda ao jantar que se seguiria, com todos os autarcas, classificando-o como bom para enaltecer a camaradagem de um belo grupo do qual, pessoalmente, gosta de fazer parte. Notou ainda que já ouvira dizer que seria impensável um jantar com todos os autarcas das diferentes cores políticas, algo que não entende pois no caso concreto, ele aí está. -----

O Sr. Presidente da Mesa agradeceu as palavras da autarca dizendo que é um belo grupo, porque todos têm tentado trabalhar em prol da freguesia e é assim que deve ser.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Filipe Almeida que cumprimentou os presentes e começou por saudar o atleta Diogo Ganchinho pela sua presença nos Jogos Olímpicos, onde já pela 2.ª vez participou, que apesar de não ser da freguesia é do concelho. Saudou igualmente o CUAB pela realização da prova de estrada do Campeonato Nacional de Atletismo, que trouxe a prova para Benavente e deu, igualmente, os parabéns à ADCB e ao Grupo Desportivo de Benavente pela realização e organização de torneios anuais, do Carnaval e da Páscoa, e pela forma como procuram motivar os jovens. O autarca referiu que uma vez que passa junto à Rotunda da Ponte da Lezíria, onde está uma placa da divulgação da manutenção do espaço por parte Junta de Freguesia, quis saber se já está planeada outra intervenção para aquele local. Falou ainda sobre as questões que lhe são colocadas pelos fregueses sobre os espaços verdes, cuja manutenção ainda não está completa, tendo ainda

indagado sobre a recolha do lixo, que tem algumas falhas, talvez por vandalismo, talvez por não existirem em número suficiente em determinados locais. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Gertrudes Pardão que passou a ler uma moção dos eleitos da CDU, à Assembleia de Freguesia, contra a extinção de freguesias, que se anexa à presente Ata como Anexo A. Depois de ouvir a sua leitura o Sr. Presidente da Mesa, uma vez que a moção está assinada pelos eleitos da freguesia da CDU, propôs que a Assembleia deliberasse os quatro pontos com os preâmbulos que todos ouviram, afirmando que viesse donde viesse a moção e, vem do seu partido, da forma como está, ele estaria sempre de acordo. Relembrou ainda que tanto ele como a Sra. Presidente da Junta estiveram presentes no Congresso da ANAFRE, onde não houve cores partidárias mas sim uma união e muita partilha de sentimentos pelo povo e pela defesa dos seus direitos democráticos, pelo que, também por isso, ele nunca podia não estar de acordo com o que está na Moção. Em seguida perguntou aos autarcas se queriam usar da palavra e não havendo inscrições a Moção foi submetida a votação e, aprovada por MAIORIA, com a abstenção das autarcas do PS e os votos contra dos autarcas do PSD, estes últimos que fizeram chegar à mesa uma Declaração de Voto justificando a posição, que se anexa à presente Ata como Anexo B.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Vítor Pereira que cumprimentou os presentes e disse que a sua intervenção se destinava a saber se, como ainda via as grades no acesso ao jardim da fateixa, já existiria alguma data para a abertura do espaço bem como a alteração ao monumento, como se falara na última reunião da Assembleia de Freguesia.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Gonçalo de Sousa que cumprimentou os presentes e disse que apenas queria referir os espaços verdes da vila que têm melhorado, porque foi feito em esforço admirável da parte da Junta e da Câmara Municipal, que celebrou uma parceria com uma empresa privada que tem vindo a fazer um bom trabalho e, isso merece ser referenciado. Quanto à Junta, apesar de ainda estar mais limitada em termos orçamentais e de pessoal, continua a fazer um esforço e a manter um elevado padrão de limpeza em todos os espaços que estão à sua responsabilidade, sem exceção, celebrando um protocolo para a limpeza da Rotunda da Ponte da Lezíria e mantendo tratados todos os espaços para uma utilização cívica por parte de todos.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Bruno Marques que cumprimentou os presentes, e disse que a sua intervenção se destinava a pedir à Sra. Presidente da Junta que fizesse chegar, a quem de direito, o pedido de limpeza do chamado “Oito” na zona da Vala Nova, uma vez que tudo o resto já está limpo e muitas pessoas gostam de utilizar aquele espaço. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Maria Luísa Cardoso que cumprimentou os presentes e disse que também ela ia falar dos espaços verdes. Realçou como ponto positivo a limpeza dos espaços que a empresa tem realizado na zona do Centro Cultural, que estava em elevado estado de degradação. Mas notou a persistência de um ponto negativo, uma vez que a empresa faz o seu trabalho mas, a falta de limpeza dos vidros partidos, das garrafas e do lixo no chão é enorme. Acrescentou a autarca que a vila é conhecida pela manutenção e higiene

das ruas mas, vendo-se o bom serviço da empresa, vê-se depois nos fins-de-semana as garrafas inteiras e os vidros que são às dezenas. Refere que fotografou várias situações naquele espaço para registar o que por lá se passa, mas decidiu guardar as fotos apenas para si, pois considerou que não abonariam favoravelmente em prol da boa imagem da vila. Naquele local as pessoas podem passear e usufruir do espaço, tendo contentores e vidrões para arrumarem o que deixam mas, não utilizam o que têm à sua disposição. A autarca acrescentou que àqueles frequentadores lhes falta civismo e assim nada se pode fazer, concluiu. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Heitor Almeida que cumprimentou os presentes e disse querer falar sobre a grande manifestação do dia 10 de Março, na Junqueira, em Lisboa. Notou que foi bonito ver mais de 2.500 autarcas, de todas as cores partidárias. Apesar do sucesso a comunicação social deu mais destaque ao carro danificado do Cristiano Ronaldo do que à iniciativa. Afirma que a comunicação social tem estado à margem para denunciar muitas decisões tomadas pelo atual governo. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Maria Gabriela Coelho, que havia solicitado o uso da palavra posteriormente. A autarca começou a sua intervenção ainda com o tema da intervenção do autarca Heitor Almeida sobre a ausência da comunicação social, corroborando as suas palavras. Seguidamente, cumprimentou os autarcas, centrando a sua intervenção na celebração do aniversário do 25 de Abril, com uma sessão solene onde esteve muita gente. Lamentou que o desfile, devido ao mau tempo, não se tivesse realizado porque com as entidades, coletividades e público teria sido um grande desfile. A autarca notou ainda que, não obstante o mau tempo, o espetáculo no Centro Cultural, até cerca das 19 horas, foi muito agradável. -----

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta, que começou por saudar os presentes e, em resposta à autarca Rute Reis, disse que o executivo da Junta apresentou os pêsames ao funcionário José Alberto Feijoca pelo falecimento do seu pai. Disse que lhe era muito grato, bem como ao restante executivo, ver que se reconhece o trabalho sério que se faz na Junta, sempre procurando o que é melhor para a nossa terra. A Sra. Presidente da Junta acrescentou que enquanto assim for podem haver os jantares ou qualquer outra actividade que se quiser, pois têm o maior prazer de ver os autarcas sempre colaborativos.-----

A Sra. Presidente disse que o autarca Filipe Almeida saudou o atleta Diogo Ganchinho. A Junta também o felicitou, bem como aos atletas do CUAB que ganharam o primeiro prémio da prova de estafetas, tendo expressado muito orgulho na representação da vila ao mais alto nível no atletismo nacional. A Sra. Presidente saudou ainda todos os outros atletas por todo o trabalho realizado pelas coletividades, pelos jovens, no desporto, na cultura e em todas as áreas. -----

Em resposta à questão relacionada com a rotunda da Ponte da Lezíria, a Sra. Presidente referiu que no presente ano houve que tomar uma decisão até porque fazia parte do programa eleitoral. Havia sido projetado colocar ali um monumento, que com a conjuntura actual é impossível cumprir, um monumento que dignificasse a vila mas de momento apenas é possível

tentar mantê-la limpa e com dignidade, acrescentando que foi celebrado um protocolo para o efeito. Quanto à recolha do lixo, a Sra. Presidente informou que o assunto está a ser estudado pela Câmara para as alterações que se impunham. Em relação à intervenção do autarca Filipe Almeida, referente à recolha de lixo, a Sra. Presidente acrescentou que, no final de 2011, a Câmara Municipal efetuou um projeto diferente do que era habitual na recolha, havendo percursos com essa recolha e a possibilidade de anular outros. Foi feito durante uma semana com uma visita a todo o concelho, com a assistência de técnicos ambientais a acompanhar os carros da recolha de lixo, chegando-se à conclusão de onde se poderia tirar alguns contentores na vila, nas estradas e empresas, onde não se justificasse tanta passagem. A Sra. Presidente acrescentou que o processo ainda se encontra numa fase de implementação pelo que as pessoas ainda não se habituaram à nova rotina e continuam a colocar o lixo onde antes havia contentores, causando os efeitos habituais nestas situações. Contudo, a Sra. Presidente referiu que era necessário o processo porque a Câmara Municipal tinha uma fatura enorme deste trabalho, acrescentando que há que fazer acertos pontuais, mas que é uma competência da Câmara.-----

A Sra. Presidente referiu-se ainda à Moção apresentada e reforçou inteiramente a sua aprovação. Acrescentou que nenhuma das freguesias do concelho corre o risco de ser extinta, mas antes da aprovação da lei estava em risco uma das rurais, Barrosa ou Santo Estevão, mas como o limite das freguesias por concelho passou para quatro tal deixou de estar previsto. No entanto, acrescentou a Sra. Presidente, no panorama geral do país vão existir muitas a serem encerradas, locais onde o único elo, o único sítio onde os fregueses se podem dirigir para uma informação mais fidedigna ou, podem ter alguma ajuda nos imensos problemas do seu dia-a-dia, é a Junta de Freguesia. Não existindo este apoio, pode lá estar o funcionário, pode estar todo o trabalho a ser feito, mas falta qualquer coisa e as pessoas que já não têm CTT, GNR e Posto Médico, sentem que a Junta faz muita falta. Podemos hoje pensar que não vai haver encerramento nem tirarão pessoal mas, não acreditamos muito que seja para cumprir. E a união das juntas? Como ficaria depois a sua bandeira? E as pessoas da Barrosa gostariam de perder as suas raízes e as suas tradições, questionou a Sra. Presidente da Junta. -----

Em resposta ao autarca Vítor Pereira, a Sra. Presidente disse não ter informação sobre a fateixa, mas informou que depois da última reunião e da insatisfação manifestada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e por todos os restantes membros, no que se referia à retirada das pedras da fateixa e à sua não recolocação, num local onde sempre foi hábito ver, tomou nota e transmitiu essa insatisfação ao senhor vereador responsável pelas freguesias.----

Em resposta ao autarca Gonçalo Sousa que referiu o esforço que está a ser feito por parte da Câmara e da Junta para recuperar os espaços verdes, seja com o corte da relva, colocação de flores, arranjos entre outros, comentou que o maior problema é efectivamente o que a autarca Luísa Cardoso referiu, limpeza mais frequente das garrafas partidas e todo o restante lixo e maior sentido de civismo. Reforçou ainda a Sra. Presidente que é necessário prestar mais atenção, apesar de não ser da competência da Junta, trabalham diariamente para melhorar.----

Em resposta ao que o autarca Bruno Marques a Sra. Presidente referiu ter tomado nota do pedido da limpeza e corte de ervas da zona do "Oito".-----

No que respeita à limpeza e ainda referente à intervenção da autarca Luísa Cardoso deu um exemplo numa situação ocorrida na Junta com a receção de um telefonema que dizia estar no Facebook uma fotografia com uma garrafa e um cigarro no parque infantil do parque 25 de Abril. Ao mesmo, respondeu que não tinha conhecimento mas telefonou à encarregada da limpeza para se inteirar da situação. Conferiu que a limpeza tinha sido feita no parque infantil por volta das 14:30/15:00 horas, logo toda a situação se teria desenrolado depois, bem como a publicação da fotografia. Acrescentou ainda a Sra. Presidente que as fotografias são o que são, mas são coisas destas que não dignificam ninguém nem a terra. Por isso louvou a atitude da autarca Luísa Cardoso que, por prudência, não utilizou as fotografias que possuía na zona do Centro Cultural.-----

Quanto à intervenção do autarca Heitor Almeida referiu que na manifestação do dia 10 de Maio foi gratificante ver os autarcas de todo o país, de todas as cores partidárias, manifestando-se. E a defesa das populações passa muito por aqueles atos, porque se não houver estes 20.000, como a autarca Gertrudes Pardão referiu na Moção, são 20.000 pessoas que deixam de participar na vida ativa das freguesias e não é isso que se quer para a democracia, concluiu.----

Em relação à intervenção da autarca Maria Gabriela Coelho, que falou nas comemorações do aniversário do 25 de Abril a Sra. Presidente comentou que infelizmente o tempo não deixou que o habitual cortejo desfilasse pelas ruas, pois é com muito gosto que se vê, todos os anos, o cortejo crescer, disse. Com o interregno deste ano, a Sra. Presidente notou que não se consegue saber se no próximo ano a participação irá decrescer, expressando contudo o desejo de que o tempo esteja bom e que todos voltem a participar.-----

Seguidamente, a autarca Ana Paula Oliveira solicitou a palavra para um esclarecimento acerca dum assunto já focado. Quis reforçar o que o autarca Filipe Almeida dissera não tanto pela questão dos caixotes mas, o local onde se faz a recolha. Deu um exemplo prático que acredita acontecer com mais pessoas. No fim-de-semana, preparou-se para ir deitar o seu saco do lixo no contentor, situado no fundo da sua rua, verificando que estava muito cheio porque ali existe um restaurante. Disse saber que foi um trabalho exaustivo que ditou a tentativa de alteração da recolha do lixo, mas a resposta poderá estar em repensar os locais onde se faz a recolha, pensar se é um local com restaurante, ou de maior aglomeração populacional, porque teve de tentar três locais diferentes para deitar o lixo e não conseguiu. A solução foi por o lixo no carro e procurar um contentor mais vazio.-----

O autarca Gonçalo Sousa pediu também a palavra, aproveitando para referir que os contentores junto do Calvário, onde não tem visto muito lixo no chão mas, ao fim-de-semana com o bar da festa da Sardinha Assada funcionar, o Passeio Equestre, a Atrelagem e as festas que ali se realizam, o lixo aumenta. Sugeriu que, de futuro, houvesse passagem para limpar o lixo e os espaços verdes pois aquela zona é muito visitada por gente jovem e fica um depósito de lixo e garrafas, porque os jovens de hoje não sabem o que é civismo, disse. -----

Em resposta às intervenções a Sra. Presidente referiu que foi exactamente isso que dissera anteriormente. Essa foi uma fase inicial na reestruturação, mas a Câmara continua a trabalhar para resolver as situações que ainda não estão totalmente regularizadas. Informou, no entanto, que irá transmitir todas as intervenções sobre o assunto à Câmara.-----

O Sr. Presidente da Mesa informou que se tinha atingido o tempo do período de antes da Ordem de Trabalhos mas, aproveitou para informar que a Câmara Municipal tem reforçado os contentores em locais de maior afluência de lixo e que ele próprio, se deparara com a situação de dois contentores completamente cheios, já rodeados de animais à sua volta a rasgar os sacos. Estes dois contentores ficam num cruzamento onde, para a direita, a 20 metros, se encontravam mais dois contentores, com a tampa fechada e, para a esquerda, a 40 metros, mais um contentor também com a tampa fechada, o que em princípio significa que estariam com capacidade para receberem RSU. Referiu ainda que as pessoas por vezes têm falta de civismo e não querem deslocar-se meia dúzia de metros para deixar o lixo em contentores ainda com espaço.-----

Não havendo mais inscrições para falar, o Sr. Presidente da Mesa deu em seguida início ao PONTO UM da Ordem de Trabalhos – Discussão e eventual aprovação da ata da reunião anterior, tendo disponibilizado a palavra aos autarcas que se quisessem pronunciar, sem antes apontar ele mesmo uma correcção. Pediu a palavra a autarca Ana Paula Oliveira para chamar a atenção de duas gralhas no texto, que foram prontamente aceites pela Mesa. -----

Feitas as devidas correcções o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a ata da reunião anterior tendo a mesma sido aprovada por UNANIMIDADE com a abstenção, por ausência, do autarca Heitor Almeida. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia pôs à discussão o Ponto DOIS da Ordem de Trabalhos: Discussão e eventual aprovação do Relatório de Prestação de Contas relativo ao ano financeiro de 2011 e propôs aos autarcas que, se não vissem inconveniente, o Ponto TRÊS: Discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão do ano financeiro de 2011- fosse também discutido e explicado em conjunto com o Ponto DOIS, mas votados em separado, tendo a proposta sido aceite. Informou ainda que estes DOIS pontos tinham também de ser aprovados em minuta. -----

Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para apresentação do Relatório de Contas do ano financeiro de 2011 e a Sra. Presidente começou a apresentar o documento salientando que em 2011, a Junta de Freguesia conseguiu recolher 83,63% da receita que tinha sido orçamentada e a razão da diferença deve-se ao facto de a Câmara Municipal não ter pago, até final do ano, a verba que ainda se referia à venda dos imóveis e esse decréscimo atinge a receita prevista. Em relação à despesa, não havendo receita não pode haver despesa e o seu valor fixara-se em 82,44%. Depois, a Sra. Presidente da Junta passou a explicar, pormenorizadamente, o mapa dos fluxos de caixa onde estão lançados e traduzidos todos os valores da receita e despesa, bem como o saldo que transita para a gerência seguinte. Seguidamente, analisou o mapa onde estão discriminadas todas as despesas, bem como as receitas recebidas que lhes

dão cabimento e realçou o que continua a ser a preocupação do executivo, como a receita do IMI que em 2012 não existe e no ano 2011 teve uma quebra de 9.000€. Explicou também os mapas dos pagamentos efetuados rubrica a rubrica, começando pelas despesas de pessoal, desde o pessoal do quadro ao pessoal em qualquer outra situação. Em relação ao mapa das Grandes Opções do Plano, que traduzem o que foi feito ao longo do ano quis realçar que conseguiram realizar algumas iniciativas na íntegra, embora nem todas tivessem sido concretizadas. -----

A Sra. Presidente da Junta apresentou em seguida o Relatório de Gestão que pode ser chamado de Relatório de Atividades uma vez que consideraram ser a mesma coisa. É um documento para uso interno, que não vai para o Tribunal de Contas e por isso, desta vez, quiseram dar uma informação mais detalhada do que é a Freguesia, os seus serviços, o número de funcionários, tudo o que consideram que é importante para a Junta, que não estava centralizado em nenhum documento e que é uma informação mais detalhada. Acrescentou que no presente Relatório encontra-se a identificação dos membros da Junta, dos membros da assembleia, dos funcionários, informa-se da situação financeira atual da Junta a curto, médio e longo prazo, concluiu. A Sra. Presidente informou o Sr. Presidente da Mesa que já tinha terminado a explicação dos pontos DOIS e TRÊS e que estava à disposição dos autarcas para qualquer pedido de explicação.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas se alguém pretendia usar da palavra, registando pedido da autarca Rute Reis.-----

A autarca disse que tinha apenas duas perguntas sobre a prestação de contas. Na rubrica 02.01.15. - Prémios condecorações e ofertas; está assumida uma despesa no valor de 7.414,60€ e na rubrica 02.02.20.05. – Outros; o valor de 14.188,53€. Referiu que estas duas importâncias nas têm valores diferentes e por isso perguntara se não poderiam ser mais descritivas para uma maior transparência. Apontou ainda que as Atividades relevantes das GOP na rubrica 08.07.01.02. - Instituições Humanitárias de Solidariedade Social; tratar-se-á de transferências de capital. Quanto ao Relatório de Atividades apresentado, entendem que se deve denominar Relatório de Gestão como indica o POCAL. -----

A Sra. Presidente de Junta explicou que nem sempre o que está no orçamento está traduzido nas despesas, uma vez que são feitas alterações internas que não vêm à Assembleia de Freguesia. Explicou depois como os valores são imputados nas rubricas abordadas pela autarca indicando ainda a que despesas correspondiam. Quanto às Despesas de Capital têm sido sempre classificadas assim, uma vez que a transferência executada pela Câmara Municipal vem, também assim classificada. Quanto ao Relatório o executivo não viu qualquer inconveniente na alteração do nome.-----

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa submeteu o PONTO DOIS à votação e o mesmo foi aprovado por MAIORIA com os seguintes votos.-----

---9 Votos a favor dos autarcas da CDU;-----

---2 Abstenções das autarcas do PSD;-----

---2 Abstenções das autarcas do PS;-----

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o PONTO TRÊS da Ordem de Trabalhos: Discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão do ano financeiro de 2011 - e perguntou aos autarcas se alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém se pronunciou foi o PONTO TRÊS submetido a votação e aprovado por MAIORIA com os seguintes votos.-----

----9 Votos a favor dos autarcas da CDU;-----

----2 Abstenções das autarcas do PSD;-----

----2 Abstenções das autarcas do PS.-----

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o PONTO QUATRO - Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2012; e o PONTO CINCO Discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão às GOP – Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2012, que irão ser analisadas em conjunto e votados em separado. Informou ainda de que seriam aprovados em minuta.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia para explicar os documentos. A Sra. Presidente afirmou que estes são de fácil perceção. A 1.ª revisão orçamental é obrigatório ser feita no mês de Abril para acrescentar na Receita o saldo da gerência anterior, bem como o valor transferido da Câmara Municipal. Estas alterações são necessárias para reforçar o orçamento aprovado em Dezembro de 2011, reforçando algumas rubricas e abrindo outras que se tornaram necessárias. Explicou pormenorizadamente, rubrica a rubrica quais as dotações atuais, os reforços e anulações necessários e o motivo desses reforços e anulações-----

Passou de seguida ao PONTO CINCO e explicou que são seis propostas com alteração, como está na 1ª Revisão Orçamental. Explicou os motivos e colocou-se à disposição dos autarcas para esclarecer qualquer dúvida.-----

Uma vez que ninguém quis usar da palavra, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação o PONTO QUATRO da Ordem de Trabalhos – 1.ª Alteração Orçamental do ano financeiro de 2012 que foi aprovado por MAIORIA, com os seguintes votos-----

----9 Votos a favor dos autarcas da CDU;-----

----2 Abstenções das autarcas do PSD;-----

----2 Abstenções das autarcas do PS.-----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou depois à votação o PONTO CINCO da Ordem de Trabalhos - 1ª revisão às GOP - Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2012, que foi aprovado por MAIORIA, com os seguintes votos.-----

----9 Votos a favor dos autarcas da CDU;-----

----2 Abstenções das autarcas do PSD;-----

----2 Abstenções das autarcas do PS.-----

Foi colocada à discussão o PONTO SEIS da Ordem de Trabalhos – Acompanhamento das Atividades da Junta de Freguesia. A Sra. Presidente da Junta disse que este era um documento do trimestre e de tudo em que a Junta tinha estado envolvida e, como todos tiveram acesso, tiveram a oportunidade de ler. Realçou a situação das comparências obrigatórias do IEFP que são muitas e passaram de 2383 para 2630, notando-se que são mais homens do que

mulheres e alguns com mais de 45 anos de idade. Referiu ainda a preocupação pelo aumento dos atestados de insuficiência económica que passaram de 1 para 6. Por último referiu-se à construção da sede da Junta, cujo prazo de construção foi alargado, umas vezes por falta de material, outras por falta de pessoal. A conclusão da obra está na fase final, sendo 07 de Maio a fase de conclusão e entrega. Informou que ainda ficam na competência da Junta algumas montagens e aquisições, mas que tudo já está devidamente orçamentado e programado. Comunicou por último que a inauguração está prevista para o dia 10 de Junho, por volta das 15:00 horas, e que será uma cerimónia que contará com todos aqueles que já passaram pelos órgãos executivos da Junta de Freguesia de Benavente. -----

Uma vez que o PONTO SEIS não estava sujeito a votação o Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém queria usar da palavra e registou pedido do autarca do Filipe Almeida que solicitou esclarecimentos sobre o resultado da reunião com a Segurança Social, e o Conselho local de ação social de Benavente, com vista à implementação de cantinas sociais nas instituições do concelho. -----

A Sra. Presidente esclareceu que esteve presente a convite do Sr. Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém e que foi feita uma reunião com o conselho local de ação social de Benavente tendo sido apresentado um programa de cantinas sociais para começar a funcionar nas IPSS, no caso, a Santa Casa de Misericórdia de Benavente e, em Samora Correia, a Fundação Padre Tobias. Referiu ser uma intenção de auxiliar as pessoas carenciadas, justificadas através do conhecimento que a Ação Social da Câmara tem dos casos, e estabelecer por cada instituição social o valor de 2,5€ por pessoa que vá fazer a refeição ou levar para casa. Na reunião foi apresentado o programa e ficou decidido que iria haver reuniões mais privadas com as instituições. Da parte da Câmara esteve presente o vereador Manuel dos Santos que ficou satisfeito com esta decisão, uma vez que a Câmara já estava a prestar aquele apoio e a suportar este custo com as refeições que estava a pagar à SCMB e à Fundação Padre Tobias, para estas pessoas terem direito a uma refeição.-----

O autarca Gonçalo Sousa pediu a palavra por considerar que esta é uma iniciativa de louvar e que estas situações fazem com que os municípios se cheguem à frente para ver onde está o problema. Muitas vezes são as Câmaras que colmatam o atraso do Estado, que tem esta responsabilidade, daí a grande e mais-valia do poder local democrático, concluiu.-----

A Sra. Presidente da Junta deu a palavra aos colegas e a Sra. Tesoureira do executivo pediu a palavra para agradecer a todos os autarcas presentes e à Assembleia, porque, pela sua experiência e, tem-no dito várias vezes, que sempre que se reúne é uma Assembleia única, em termos de apoio e de um trabalho muito dignificante. Refere que apesar da crise financeira, a Junta tem feito um grande esforço para manter todas as suas contas em dia, o pagamento a fornecedores e, a principal preocupação, o pagamento dos salários dos funcionários, de quem se conhecem as necessidades no final do mês. Tem havido muita atenção e contenção nestes tempos difíceis.-----

Feita uma pequena pausa, o Sr. Presidente da Mesa informou que o 1.º Secretário iria proceder à leitura das minutas dos pontos da Ordem de Trabalhos para serem postas à

votação dos autarcas.-----
Foi lida a minuta do PONTO DOIS - Discussão e eventual aprovação do Relatório de Prestação de contas relativo ao ano financeiro de 2011. O Sr. Presidente submeteu a mesma a votação e esta aprovada por UNANIMIDADE.-----
Em seguida foi lida a minuta do PONTO TRÊS – Discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão do ano financeiro de 2011. Submetida a votação foi a mesma aprovada por UNANIMIDADE.-----
Em seguida foi lida a minuta do PONTO QUATRO - Discussão e eventual aprovação da 1.ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2012. Submetida a votação foi a minuta aprovada por UNANIMIDADE.-----
Em seguida foi lida a minuta do PONTO CINCO - Discussão e eventual aprovação da 1.ª revisão às GOP – Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2012. Submetida a votação foi a minuta aprovada por UNANIMIDADE.-----
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião, pelas 21.00h, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,
